

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O PROJETO “BRASIL, ESSA É NOSSA PRAIA” E A PERSPECTIVA DO TURISMO RESPONSÁVEL

BARRETO, Leilianne Michelle Trindade da Silva
LANZARINI, Ricardo
NASCIMENTO, Felipe Gomes

RESUMO: O projeto “Brasil, essa é nossa praia” é uma iniciativa do Ministério do Turismo (MTUR) que está sendo desenvolvida em parceria com o Departamento de Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (DETUR/UFRN), por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 02/2019. Surge como resposta à busca pelo planejamento e desenvolvimento turístico pautado nas premissas do turismo responsável, visando o equilíbrio entre a sustentabilidade ambiental, econômica e social. Destaca-se que o projeto é uma ação que vem ao encontro das proposições do Plano Nacional de Turismo (PNT) 2018-2022, o qual apresenta em suas linhas de ação prioritárias o incentivo ao turismo responsável, prezando pelo respeito ao meio ambiente, a justiça social e a valorização da cultura e da economia local do destino, inserindo a comunidade como protagonista do desenvolvimento turístico do seu território. Neste contexto, este relato de experiência visa apresentar o Projeto “Brasil, essa é nossa praia”, elucidando seus principais atores, objetivos e produtos que serão frutos do desenvolvimento de suas atividades em nível nacional. O projeto possui dois grandes eixos de atuação: Turismo Responsável e Projeto Orla. Para desenvolver as atividades relacionadas ao Turismo Responsável, iniciou-se com a realização de um amplo levantamento bibliográfico sobre a temática, abarcando também os subtemas do turismo sustentável, turismo de base comunitária e segurança turística. A partir disso, foram desenvolvidos diferentes documentos técnicos, que incluem relatórios, documentos propositivos para subsidiar políticas nacionais, e-book, manuais, guias ilustrados e vídeos explicativos. Já as atividades relacionadas ao Projeto Orla envolvem o desenvolvimento de Planos de Gestão Integrada da Orla (PGIs) em 10 destinos turísticos brasileiros selecionados mediante chamada pública. Os PGIs estão sendo desenvolvidos em consonância com as premissas do turismo responsável e de acordo com a metodologia preconizada pelo Projeto Orla. O Projeto “Brasil, essa é a nossa praia” deixará uma grande contribuição para o turismo no cenário nacional. A partir das ações relacionadas ao eixo do Projeto Orla, será possível proporcionar mais qualidade às praias contempladas pelo projeto, tornando-as mais competitivas e sustentáveis, aumentando a possibilidade de ganhos reais para a comunidade local, turistas, empreendedores e poder público. Por meio da disseminação dos produtos e conteúdos desenvolvidos no âmbito do turismo responsável, acredita-se que o projeto será capaz de sensibilizar gestores públicos, comunidade, prestadores de serviços turísticos e turistas em relação ao turismo responsável e de incentivar a adoção de boas práticas nos destinos turísticos, especialmente no que diz respeito ao turismo sustentável, turismo de base comunitária e segurança turística. Além disso, contribuirá para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, mitigando os impactos negativos da atividade turística, tanto nos municípios contemplados no projeto quanto para os modelos de gestão turística a serem adotados no país a partir do turismo responsável.

Palavras-chave: Turismo Responsável; Turismo Sustentável; Projeto Orla; Projeto Brasil, essa é nossa praia.

INTRODUÇÃO

O projeto “Brasil, essa é nossa praia” é uma iniciativa do Ministério do Turismo (MTUR) que está sendo desenvolvida em parceria com o Departamento de Turismo da

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (DETUR/UFRN), por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 02/2019.

O projeto tem como objetivo geral orientar destinos turísticos quanto à implementação de ações de gestão responsável, incentivando a adoção de boas práticas em sustentabilidade por gestores públicos, comunidade local e turistas. Tem como objetivos específicos: I. Prestar assessoria técnica na revisão e/ou elaboração de Planos de Gestão Integrada da Orla – PGIIs nos destinos turísticos selecionados; II. Sensibilizar gestores públicos municipais e orientar prestadores de serviços turísticos, comunidade e visitantes, por meio de ações de educação e mobilização ambiental para a preservação do meio ambiente, especialmente dos recursos naturais e da fauna aquática; III. Melhorar a percepção do turista quanto às condições de conservação e balneabilidade das praias urbanas beneficiadas pelo projeto; IV. Criar condições para que mais destinos turísticos de praia façam a adesão à política nacional do Projeto Orla; V. Orientar gestores públicos e privados, bem como sensibilizar os turistas, sobre a necessidade de adotar boas práticas de turismo responsável, com foco em sustentabilidade, segurança turística e turismo de base comunitária; VI. Oferecer subsídios para o desenvolvimento da Política Nacional de Turismo de Base Comunitária; VII. Promover a troca de experiências positivas entre gestores públicos e privados do turismo.

Ele teve início no final do ano de 2019 e passou por algumas reformulações durante o período mais crítico da pandemia de Covid-19. Suas atividades passaram a ser realizadas de forma mais intensa a partir do segundo semestre de 2021, com previsão de ser concluído até dezembro de 2023. Atua no processo de qualificação dos destinos turísticos brasileiros, tendo como base os preceitos do turismo sustentável e responsável e em conformidade com outras iniciativas federais e/ou internacionais vinculadas ao MTUR como o Projeto Orla (BRASIL, 2022(1)), Programa Investe Turismo (BRASIL, 2019), Programa Bandeira Azul (IAR, 2020) e Prêmio Braztoa de Sustentabilidade (BRAZTOA, 2022).

Neste contexto, este relato de experiência visa apresentar o Projeto “Brasil, essa é nossa praia”, elucidando seus principais atores, objetivos e produtos que serão frutos do desenvolvimento de suas atividades em nível nacional. Para isso, o texto foi estruturado da seguinte forma: inicialmente apresentam-se a problemática e a relevância do trabalho, evidenciando a discussão das principais consequências ocasionadas pela falta de planejamento turístico, bem como sua relação com os principais conceitos do turismo

responsável; posteriormente, descreve-se a metodologia que tem sido utilizada para alcançar os objetivos propostos; em seguida são apresentados os resultados do projeto, elucidando os principais produtos, área de abrangência e atores envolvidos; por fim, são discutidas as implicações práticas e conclusões do trabalho, bem como apresentam-se as referências que embasaram o seu desenvolvimento.

PROBLEMÁTICA E RELEVÂNCIA

O turismo é um fenômeno em expansão, que vem desempenhando um papel importante para o desenvolvimento regional, sendo um vetor na geração de emprego e renda, pois envolve outras atividades do setor econômico para atender as necessidades e desejos dos turistas (BRAGA, 2007; BENI, 2007, SILVA e CÂNDIDO, 2016).

Mesmo com os benefícios econômicos para a cadeia de atores envolvidos, a falta de planejamento turístico pode afetar negativamente o ambiente no qual ele se desenvolve, seja na utilização dos recursos naturais, ou nos aspectos sociais e culturais de um povo, ocasionando problemas como a degradação ao meio ambiente, perda da qualidade de vida social e o desrespeito ao modo de vida tradicional (HANAI, 2009).

Portanto, para que o turismo oportunize impactos positivos, seja na esfera ambiental, econômica ou social, surgem novas perspectivas de planejamento turístico, conhecidos como modelos alternativos de turismo, os quais têm como premissa o respeito e o diálogo entre meio ambiente natural e as relações sociais que se estabelecem em uma determinada localidade (CHICICO, 2012), objetivando alcançar uma atividade sustentável.

Em meio a esse debate, o conceito de turismo responsável ganha força, uma vez que é considerado como uma possibilidade para obter o desenvolvimento sustentável da atividade turística. Para Lanzarini e Barretto (2014), planejar a atividade turística pautada nos princípios do “turismo responsável”, e com suporte ao Código Mundial de Ética do Turismo (1999) se constitui como processo importantíssimo para a tolerância e respeito à diversidade humana.

O turismo responsável pode ser entendido como uma inovação turística por meio da qual são ofertados aos moradores locais benefícios sociais e econômicos, bem como a proteção dos recursos naturais (MOHAMADI 2021). Aplica-se a qualquer conjuntura turística, bem como a todos os stakeholders, implicando em um processo de planejamento

e desenvolvimento turístico que proporcione benefícios distribuídos de forma igualitária para todos (LESLIE, 2012).

Como observado, o conceito de turismo responsável encontra sua base no conceito de turismo sustentável, buscando minimizar as “irresponsabilidades” provocadas pelo “turismo de massa”, sendo uma ampliação do discurso sobre a sustentabilidade, buscando descobrir novas possibilidades práticas para esse fim (LIMA, 2017). Bob (2016) corrobora com essa ideia, afirmando que o turismo responsável constitui uma parte importante do turismo sustentável, e pode ser considerado como as ações responsáveis dos participantes, que incluem indivíduos, organizações e setores, incorporando o requisito fundamental para a implementação de políticas de turismo sustentável.

Nesse contexto, o Projeto “Brasil, essa é nossa praia” surge como uma resposta à busca pelo planejamento e desenvolvimento turístico pautado nas premissas do turismo responsável, visando o equilíbrio entre a sustentabilidade ambiental e social. Destaca-se que o projeto é uma ação que vem ao encontro das proposições do Plano Nacional de Turismo (PNT) 2018-2022, o qual apresenta em suas linhas de ação prioritárias o incentivo ao turismo responsável, prezando pelo respeito ao meio ambiente, a justiça social e a valorização da cultura e da economia local do destino, inserindo a comunidade como protagonista do desenvolvimento turístico do seu território. Em consonância, o MTUR alude ao turismo responsável como:

uma abordagem ampla, que acolhe a defesa e o desenvolvimento de temas como ética e responsabilidade social, proteção dos direitos de crianças e adolescentes no turismo, acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, respeito às diferenças de gênero, geração, raça e etnia, respeito ao meio ambiente e à manutenção e valorização das culturas locais, além de maior participação das comunidades receptoras na definição das políticas de desenvolvimento do turismo e no acesso a esse mercado. E, portanto, o turismo responsável busca atuar no âmbito dos preceitos da ética e da responsabilidade socioambiental e parte da compreensão e da promoção dos valores éticos comuns à humanidade, num espírito de tolerância e de respeito pela diversidade (BRASIL, 2018, p. 118).

Ressalta-se, ainda, que este projeto está atrelado aos atuais investimentos de capital financeiro e intelectual do MTUR a nível nacional sobre turismo responsável, que vem crescendo no país na aplicação de decretos e projetos, como as Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Social no Brasil (BRASIL, 2020/1), Programa Turismo Acessível (BRASIL, 2006), Programa Turismo Seguro (BRASIL, 2022(2)) e Selo Turismo Responsável, Limpo e Seguro (BRASIL, 2020/2).

É nessa conjuntura que o Projeto “Brasil, essa é nossa praia” atua, de forma sinérgica e complementar às diferentes ações do Ministério do Turismo, para o desenvolvimento e gestão turística responsável do território nacional, incluindo ações diretas em comunidades banhadas por orlas federais e a produção de materiais orientadores de gestão do turismo em abrangência nacional, tanto para a iniciativa pública quanto privada, além de turistas, com o intuito de sensibilizar gestores públicos e privados, comunidade local e visitantes para a adoção de práticas de turismo responsável, com foco em três grandes pilares: sustentabilidade, segurança turística e turismo de base comunitária.

METODOLOGIA

O Projeto “Brasil, essa é nossa praia” possui dois grandes eixos de atuação: Turismo Responsável e Projeto Orla. Para desenvolver as atividades relacionadas ao Turismo Responsável, iniciou-se com a realização de um amplo levantamento bibliográfico sobre a temática, abrangendo também os subtemas do turismo sustentável, turismo de base comunitária e segurança turística. Após a revisão da literatura, foi realizado o levantamento e sistematização das políticas, programas e projetos desenvolvidos em âmbito nacional e estadual. Em seguida, realizou-se o mapeamento de roteiros, experiências e destinos turísticos, com o intuito de identificar boas práticas de turismo responsável nas cinco macrorregiões do Brasil. A partir do levantamento e análise dos dados, partiu-se para a elaboração de diversos documentos técnicos, que incluem relatórios, documentos propositivos para subsidiar políticas nacionais, e-book, manuais, guias ilustrados e vídeos explicativos.

Já as atividades relacionadas ao Projeto Orla envolvem o desenvolvimento de Planos de Gestão Integrada da Orla (PGIs) em 10 destinos turísticos brasileiros. Os PGIs estão sendo desenvolvidos em consonância com as premissas do turismo responsável e de acordo com a metodologia preconizada pelo Projeto Orla, que atualmente integra o turismo como uma importante vertente de desenvolvimento econômico pelo uso sustentável das orlas a partir de uma ação sistemática de planejamento local que busca harmonizar as políticas ambiental, urbana, patrimonial e do turismo na gestão descentralizada (municipal) das orlas federais brasileiras.

RESULTADOS

A execução do Projeto “Brasil, essa é a nossa praia” tem sido realizada por uma equipe interdisciplinar, formada por professores do Departamento de Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por alunos-pesquisadores da graduação e da pós-graduação em turismo da mesma instituição, e por equipe técnica parceira especializada, sob a supervisão do Ministério do Turismo.

O projeto tem em seu escopo o estabelecimento de 7 metas importantes que orientam seu desenvolvimento prático e a produção de materiais, conforme detalha o Quadro 1:

Quadro 1: Metas do Projeto “Brasil, essa é nossa praia”

META 1	Desenvolvimento de Planos de Gestão Integrada da Orla em 10 destinos brasileiros.
META 2	Desenvolvimento de material técnico-orientador sobre turismo, com foco na metodologia do Projeto Orla
META 3	Desenvolvimento de estudos, levantamentos e sistematização de dados para a proposição de estratégias e mecanismos de fomento ao turismo responsável com foco em sustentabilidade, segurança turística e turismo de base comunitária
META 4	Desenvolvimento de material técnico-orientador, voltado para gestores públicos e privados, sobre turismo responsável com foco em sustentabilidade, segurança turística e turismo de base comunitária
META 5	Desenvolvimento de material orientador, voltado para turistas, sobre boas práticas em turismo responsável
META 6	Elaboração de Curso de Extensão EAD sobre Turismo Responsável para Gestores do Turismo em ambiente virtual de aprendizagem (sem tutoria) com carga horária de 60 (sessenta) horas
META 7	Realização de evento híbrido de 2 (dois) dias sobre turismo responsável

As metas 1 e 2 estão diretamente relacionadas ao Projeto Orla. Para o desenvolvimento dos Planos de Gestão Integrada da Orla - PGIs (Meta 1), foram selecionados 10 municípios brasileiros para serem pilotos no processo de planejamento com foco no turismo responsável e sustentável, sendo estes Angra dos Reis - RJ, São

Sebastião - SP, Barreirinhas - MA, Salvador - BA, Natal - RN, Cruz - CE, Cabo Frio - RJ, Vila Velha -ES, Paraty - RJ e Imbé - RS. Eles foram contemplados por meio da chamada pública de manifestação de interesse 01/2022, cujo pré-requisito principal era ser banhado por águas federais, podendo ser orla marítima ou de águas interiores, incluindo orlas costeiras, fluviais, lacustres e estuarinas. Além disso, os municípios precisavam estar inseridos no Mapa do Turismo Brasileiro (Ministério do Turismo) e pertencer às categorias A, B ou C.

Os gestores e demais atores locais dos 10 municípios foram capacitados através da participação em oficinas sobre a metodologia do Projeto Orla. Com o auxílio de uma equipe de Facilitadores devidamente habilitados, juntamente com os consultores de turismo do DETUR/UFRN, foram realizadas oficinas de planejamento participativo, para a elaboração de diagnósticos e planos de ação das unidades de planejamento selecionadas em cada município, de modo a subsidiar a elaboração dos PGIs, que se encontram em fase de finalização para serem encaminhados aos órgãos estaduais e federais de avaliação competentes, além de serem submetidos à aprovação popular através de audiências públicas.

A meta 2 contempla a elaboração de um Caderno de Turismo que será integrado aos manuais do Projeto Orla, um relatório com os estudos de caso dos 10 destinos selecionados e a elaboração de vídeos institucionais com o intuito de compartilhar os resultados alcançados e com orientações sobre a metodologia do Projeto Orla.

As metas 3, 4, 5 e 6 estão relacionadas à temática do Turismo Responsável. Entre os seus diferentes produtos, podem-se destacar: estudos e proposição de estratégias e mecanismos de fomento ao turismo responsável, com foco em sustentabilidade, segurança turística e turismo de base comunitária; desenvolvimento do Mapa Brasileiro do Turismo Responsável; elaboração de e-book sobre turismo responsável; produção de manuais orientadores voltados para gestores públicos e privados; produção de cartilhas voltadas para turistas; produção de vídeos institucionais de caráter explicativo e de sensibilização; elaboração de curso de educação à distância sobre turismo responsável, voltado para gestores públicos e privados.

A meta 7, por sua vez, contempla as duas grandes áreas de atuação do projeto, que culminará com a realização do Encontro Nacional de Turismo Responsável, com o intuito de promover a troca de experiências, discussão e compartilhamento de boas práticas entre

os gestores do turismo, previsto como etapa final para entrega oficial dos produtos em 2023.

Vale salientar que o projeto encontra-se em andamento e que todas as suas metas estão em processo de desenvolvimento, seguindo o cronograma de atividades previamente definido, em fase média de conclusão de 60%.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E CONCLUSÃO

O Projeto “Brasil, essa é a nossa praia” deixará uma grande contribuição para o turismo no cenário nacional. A partir das ações relacionadas ao eixo do Projeto Orla, será possível proporcionar mais qualidade às praias contempladas pelo projeto, tornando-as mais competitivas e sustentáveis, aumentando a possibilidade de ganhos reais para a comunidade local, turistas, empreendedores e poder público. Ademais, o projeto está sendo responsável por motivar a adesão dos municípios ao Projeto Orla, a partir da inclusão do turismo como uma dimensão econômica relevante a ser contemplada no processo de planejamento do uso do espaço nas orlas brasileiras, sempre respeitando as premissas do turismo sustentável e responsável.

O compartilhamento das experiências dos 10 municípios selecionados para participar deste projeto piloto, bem como os diferentes materiais orientadores produzidos, irão facilitar o desenvolvimento e a disseminação do Projeto Orla em outros destinos turísticos. Essa ampliação será necessária visando a mitigação dos danos ambientais e a promoção do desenvolvimento sustentável, contribuindo também para a melhoria dos serviços de infraestrutura, de educação ambiental, sinalização das praias, balneabilidade, fluxo turístico, dentre outros, a partir de uma gestão municipal descentralizada.

Por meio da disseminação dos produtos e conteúdos desenvolvidos no âmbito do turismo responsável, acredita-se que o projeto será capaz de sensibilizar gestores públicos, comunidade, prestadores de serviços turísticos e turistas em relação ao turismo responsável e de incentivar a adoção de boas práticas nos destinos turísticos, especialmente no que diz respeito ao turismo sustentável, turismo de base comunitária e segurança turística. O projeto também irá subsidiar o desenvolvimento da Política Nacional de Turismo de Base Comunitária. Além disso, contribuirá para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, mitigando os impactos negativos da atividade turística, tanto nos municípios contemplados no projeto quanto

para os modelos de gestão turística a serem adotados no país a partir do turismo responsável.

REFERÊNCIAS

- BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Editora SENAC, 2007.
- BRAGA, D. C. **Planejamento turístico: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007
- BRASIL. **Manual Projeto Orla**. Ministério da Economia. Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União – Brasília: Ministério da Economia. 2022(1).
- Brasil. **Programa Turismo Seguro**. Ministério do Turismo. Brasília: Ministério do Turismo, 2022(2). Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/turismo-responsavel/turismo-seguro/programa-turismo-seguro-sem-marcas-de-governo-completo.pdf>>. Acesso em: 06 out. 2022.
- BRASIL. **Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Social no Brasil**. Ministério do Turismo - Brasília: Ministério do Turismo, 2020/1. Disponível em: http://antigo.turismo.gov.br/images/Diretrizes_Turismo_Social.pdf . Acesso em: 06 out. 2022.
- BRASIL. **Selo do Turismo Responsável, Limpo e Seguro**. Ministério do Turismo - Brasília: MTUR, 20202. Disponível em: <https://www.turismo.gov.br/seloresponsavel/> . Acesso em 06 out. 2022.
- BRASIL. **Programa Investe Turismo**. Ministério do Turismo. EMBRATUR. SEBRAE - Brasília: Ministério do Turismo, 2019 - Edição 1.
- BRASIL. **Plano Nacional de Turismo 2018-2022: mais emprego e renda para o Brasil**. Ministério do Turismo - Brasília: Ministério do Turismo, 2018.
- BRASIL. **Programa Turismo Acessível**. Ministério do Turismo - Brasília: Ministério do Turismo, 2006. Disponível em: <https://turismoacessivel.gov.br/ta/index.mtur;jsessionid=fJnj9vllnKN0dRH9RMik7uEr?windowId=313> . Acesso em: 06 out. 2022.
- BRAZTOA. **Prêmio Braztoa de Sustentabilidade**. Associação Brasileira das Operadoras de Turismo. Braztoa, 2022. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/18GzPc3ONdPNfTu51M87QVC0gbP-Vgull/view>. Acesso em 06 out. 2022.
- BOB, U. An assessment of responsible tourism behaviour among beach tourists in Durban, South Africa. **African Journal of Hospitality, Tourism and Leisure**, v. 5, n. 3, p. 1–14, 2016.
- CHICICO, F. J. O **Turismo de Base Local como Possível Indutor de Desenvolvimento Rural: uma análise da realidade e das potencialidades no Distrito de Dondo-Moçambique**. Dissertação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN, 2012. 97 f.
- HANAI, F. Y. **Sistema de Indicadores de Sustentabilidade: Uma aplicação ao Contexto de Desenvolvimento do Turismo na Região de Bueno Brandão Estado de Minas Gerais, Brasil**. 2009. 432 f. Tese - Universidade Federal de São Carlos - Escola de Engenharia de São Carlos, São Paulo, 2009.
- IAR. Instituto Ambientes em Rede. **Bandeira Azul Brasil: guia de atividades de educação e informação ambiental**, 2020. Disponível em: <https://bandeiraazul.org.br/wp-content/uploads/2020/10/Guia-de-Educa%C3%A7%C3%A3o-Ambiental-BA-2020.pdf>. Acesso: 06 out. 2022.
- LANZARINI, R.; BARRETTO, M. Políticas públicas no Brasil para um turismo responsável. **Revista Turismo - Visão e Ação** - Eletrônica, Vol. 16 - n. 1 - Jan. - Abr. 2014.

LESLIE, D. The Consumers of Tourism. In: LESLIE, D. **Responsible Tourism: Concepts, Theory and Practice**. 2012

LIMA, K.S.C. **Turismo Responsável e Eventos**: uma análise sobre a responsabilidade a partir do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica) Em Goiás/Go. Dissertação. Universidade De Brasília – UnB. Brasília. 2017.

MOHAMADI, S. M.; Abbasi, A. Kordshouli, H. A. R. Askarifar. K. Conceptualizing sustainable–responsible tourism indicators: an interpretive structural modeling approach. **Environment, Development and Sustainability** (2022) 24:399–425

SILVA, N. C; CÂNDIDO, G. A. Sistema de indicadores de sustentabilidade do desenvolvimento do turismo: um estudo de caso do município de Areia – PB. **Rev. Brasileira de Pesquisa em Turismo**. São Paulo, 10(3), pp. 475-496, set./dez. 2016.